

OBAMA É NETO DE CRIADO DE INGLESES

Barack Obama é já olhado como o próximo Presidente dos Estados Unidos da América pelo menos na Europa onde cumpriu um périplo mediática e rigorosamente muito vigiado com presenças estudadas ao mais ínfimo pormenor. É, aparentemente, uma vantagem sobre o republicano John McCain que tenta desvalorizar o sucesso de Obama no estrangeiro.

Em Berlim, onde discursou para mais de 200.000 pessoas, Obama causou um impacto muito semelhante ao causado por John F. Kennedy quando, em Junho de 1963, pouco depois da construção do Muro de Berlim, ali também proferiu uma histórica intervenção onde confessou, em alemão, que também era berlinense.

"Venho a Berlim como outros homens do meu país já vieram. Hoje, não falo como candidato à Presidência, mas como um cidadão americano e do mundo - um cidadão orgulhoso dos Estados Unidos. Sei que não me pareço com outros americanos que já discursaram nesta grande cidade. Minha mãe nasceu nos EUA, mas meu pai cresceu no Quênia e seu pai - meu avô - era um cozinheiro, um criado dos ingleses".

O candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos até viu ser divulgado, pelo jornal "Maariv", o teor da mensagem que deixou no Muro das Lamentações, em Jerusalém, indiscrição muito condenada pelos rabinos que consideram tais mensagens / oração momentos íntimos dos crentes e como tal invioláveis.

Como John F. Kennedy há 45 anos, Obama tentou deixar a imagem de alguém que reprova todos os muros e barreiras que servem para separar os povos, pela riqueza ou pela cor da pele, e manifestar-se a favor de uma maior aproximação entre os EUA e a Europa.

A campanha pela sucessão de George W. Bush vai esmorecer um pouco depois de 8 de Agosto (dia da inauguração dos Jogos Olímpicos de Pequim) admitindo-se que os principais candidatos ? Obama e John McCain ? possam anunciar quem escolheram para a vice-presidência antes do arranque dos jogos para que essa notícia não perca o impacto mediático com a concorrência chinesa.

Para se ter uma ideia das máquinas eleitorais desta disputa basta dizer que o périplo de Obama pelo Médio Oriente e pela Europa foi preparado pela equipa de assessores de política externa do candidato que inclui mais de 300 especialistas distribuídos por 20 grupos. Obama recebe todos os dias, pelas 8h da manhã, dois emails com o resumo dos últimos acontecimentos de política externa e uma série de potenciais perguntas de jornalistas com as respectivas sugestões de resposta.

Histórias sublinhadas da corrida pela presidência dos EUA de um neto de um criado queniano de ingleses.

Júlio Roldão